

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	316	-0,2%	-8,4%	-8,4%
PSI 20	4.562	-0,5%	-14,1%	-14,1%
IBEX 35	8.531	-0,2%	-10,6%	-10,6%
CAC 40	4.373	-0,3%	-5,7%	-5,7%
DAX 30	10.067	-0,01%	-6,3%	-6,3%
FTSE 100	6.669	0,2%	6,8%	-6,7%
Dow Jones	18.517	0,1%	6,3%	3,2%
S&P 500	2.162	-0,1%	5,8%	2,7%
Nasdaq	5.030	-0,1%	0,4%	-2,4%
Russell	1.205	0,3%	6,1%	3,1%
NIKKEI 225*	16.498		-13,3%	-5,0%
MSCI EM	868	0,2%	9,3%	6,2%

*Feriado

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	46,0	0,6%	24,1%	20,5%
CRB	188,9	-0,7%	7,2%	4,2%
EURO/USD	1,106	-0,5%	1,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	3,134	2,0	61,8	-
Bund 10Y*	0,006	4,6	-62,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

ARM dispara 40% e eleva setor tecnológico

As principais praças europeias tentam ainda definir o sentimento nesta manhã, com a compra da ARM Holdings por parte da japonesa SoftBank a contagiar o setor tecnológico, que seguia como o mais valorizado no velho continente. Os mais recentes acontecimentos na Turquia parecem também estar a condicionar o sentimento, com impacto negativo nos setores da Banca e de Viagens&Lazer. Receios de que os acontecimentos na Turquia possam criar distorções na distribuição de crude (que elevaria o preço da matéria), uma vez que esta é uma porta importante entre a Europa e o Médio Oriente, são para já afastados por declarações de fontes do governo turco, que garantiram a existência da normalidade das operações.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 4,0%	Banca Pop Milano 2,2%	Wynn Resorts Ltd 0,2%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,2%	Opap Sa 1,9%	Analog Devices 0,2%
	Galp Energia 0,5%	Metso Oyj 1,7%	Gap Inc/The 0,2%
-	Banco Com Port-R -2,5%	Zodiac Aerospace -3,6%	Roper Technologi 0,0%
	Sonae -4,7%	Postnl Nv -5,2%	Ross Stores Inc 0,0%
	Pharol Sgps Sa -7,3%	Eurobank Ergasia -7,0%	0,00% 0,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Europa

ARM Holdings: Softbank lança oferta de compra por € 24,3 mil milhões

SBMO animada com acordo de leniência no Brasil

Neste Oyj cortada pelo Goldman Sachs

Ahold ajusta *stock split* e retorno de capital

Santander interessados em ativos do RBS

Total – Exxon apresenta oferta maior pela InterOil

Alstom ganha contrato de fornecimento de 79 comboios de nova geração à NS

BBVA e **Unicredit** entre os bancos europeus com maior exposição à Turquia

EUA

Citigroup é mais um beneficiado pela subida das receitas de *trading*

Wells Fargo beneficia do aumento dos créditos concedidos e da S comissões com cartões de crédito

US Bancorp reduz provisões para malparado energético

PNC Financial reporta resultados do 2º trimestre

Herbalife dispara após FTC negar esquema piramidal

Indicadores

Preços de Casas no Reino Unido perdem *momentum*, sinal do voto Brexit

Outras Notícias

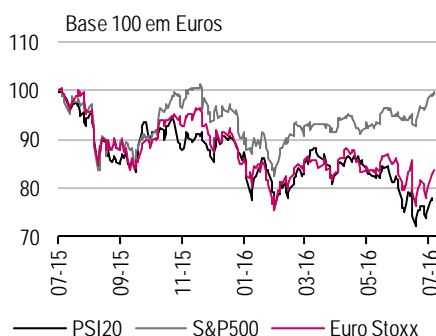
BoE necessita de maior evidência do impacto *Brexit* antes de avançar com mais estímulos, diz Weale

Turquia vive tentativa de golpe de Estado falhado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	45,58	-0,6%	-14,3%
IBEX35	85,08	-0,3%	-11,0%
FTSE100 (2)	66,75	0,3%	6,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram na sua generalidade com perdas ligeiras, num dia que acordou marcado pelos atentados de ontem em França e que marcou negativamente as cotadas ligadas ao setor turístico. Ainda assim os bons dados económicos vindos da China e os resultados positivos de alguns bancos norte-americanos acabaram por atenuar este efeito. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (337,92), o DAX perdeu 0% (10066,9), o CAC desceu 0,3% (4372,51), o FTSE avançou 0,2% (6669,24) e o IBEX desvalorizou 0,2% (8531). Os setores que mais perderam foram Viagens & Lazer (-1,2%), Segurador (-1,05%) e Recursos Naturais (-0,85%). Pelo contrário, Químico (+0,35%), Farmacêutico (+0,25%) e Utilities (+0,12%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,5% para os 4561,75 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 223,9 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 4% para os € 1,683, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+1,2% para os € 1,126) e da Galp Energia (+0,5% para os € 12,675). A Pharol liderou as perdas percentuais (-7,3% para os € 0,177), seguida da Sonae (-4,7% para os € 0,643) e do BCP (-2,5% para os € 0,0193).

EUA. Dow Jones +0,1% (18.516,55), S&P 500 -0,1% (2.161,74), Nasdaq 100 -0,1% (4.589,828). O volume da NYSE situou-se nos 802 milhões, 14% abaixo da média dos últimos três meses (936 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei encerrado hoje; Hang Seng (+0,7%); Shanghai Comp (-0,4%)

Europa

ARM Holdings: Softbank lança oferta de compra por £ 24,3 mil milhões

O SoftBank lançou uma proposta de compra da ARM Holdings por £ 24,3 mil milhões (cerca de \$32 mil milhões). Os japoneses oferecem £ 17 por ação em *cash*, um prémio de 43% face a preço de fecho de 15 julho. É o maior negócio de sempre do Softbank e a primeira grande operação deste tipo desde a votação do Brexit. A ARM holding desenha semicondutores para empresas como Apple, Samsung e Qualcomm, pelo que o negócio dará ao Softbank uma posição relevante nesta indústria. Adicionalmente a notícia está a animar outras fabricantes de semicondutores, como a Dialog Semiconductor e a ams AG.

SBMO animada com acordo de leniência no Brasil

O Ministério Público Federal brasileiro celebrou acordo de leniência com a SBM Offshore, com quitação e isenção total para ações legais durante o período compreendido entre 1996-2012. O acordo prevê pagamento de multa civil de \$162,8 milhões e redução de pagamentos contratuais à SBM Offshore de \$179 milhões, em dois contratos, nos próximos 14 anos. É uma boa notícia para a fornecedora mundial de plataformas de petróleo e gás, que desta forma encerra as investigações de pagamento de vantagens indevidas a empregados da petrolífera, que poderiam resultar em ações civis públicas de improbidade administrativa contra a empresa. Além do mais permite que a SBM Offshore e a Petrobras retomem as relações normais de negócios e a empresa será convidada a participar das licitações promovidas pela petrolífera, em igualdade de condições com os demais concorrentes.

Neste Oyj cortada pelo Goldman Sachs

O Goldman Sachs reviu em baixa a recomendação emitida sobre os títulos da Neste Oyj, de *buy* para *neutral*. O preço-alvo foi reduzido de € 35,80 para € 35,82.

Ahold ajusta *stock split* e retorno de capital

A Ahold está hoje, 18 de julho, a descontar um retorno de capital de € 1,29 por ação e ao mesmo tempo um *stock split*, que por cada 17 ações os investidores passam a ter apenas 16 novas, mas com um valor teoricamente superior em 17/16 vezes, pois este evento é tecnicamente neutral. Ou seja, pelo *stock split* é considerando a cotação de fecho de 15 de julho (€ 21,16) uma abertura neutral no dia de hoje seria nos € 22,48. Depois, há a descontar o dividendo, que baseado na cotação de sexta-feira seria de 6,1%, mas atendendo ao *stock split* a yield é de 5,7%, pelo que, de forma geral, a queda que está a registar em bolsa esta manhã reflete este desconto.

Santander interessados em ativos do RBS

A Sky News noticia que o Santander estará interessado na compra de ativos do Royal Bank of Scotland. O negócio que envolve a aquisição da unidade de retalho Williams & Gklyn prevê a absorver de £ 24 mil milhões em depósitos, mais de 300 sucursais e perto de 2 milhões de clientes.

Total – Exxon apresenta oferta maior pela InterOil

A Exxon Mobil superou as propostas da Total e da Oil Search pela energética InterOil, empresa focada na exploração de gás e petróleo na Papua-Nova Guiné. A Exxon irá pagar \$45 por ação (acrescido de \$7,07 de valor contingente) através de ações da Exxon. A Total e a Oil Search terão cerca de 3 dias úteis para se pronunciarem sobre a operação. Ao adquirir a InterOil, a Exxon ficará com a participação no segundo maior projeto exportador do país (Papua LNG), permitindo a expansão naquele país, uma vez que já é operador num outro projeto (PNG LNG). Caso a Oil Search adquirisse a InterOil, a mesma iria vender 60% dos seus ativos à Total (operador do projeto Papua LNG).

Alstom ganha contrato de fornecimento de 79 comboios de nova geração à NS

A Alstom ganhou um contrato de mais de €800 milhões para fornecer 79 comboios intercidades de nova geração à operadora holandesa NS. Os comboios podem atingir uma velocidade máxima de 200 Km/h e serão entregues a partir de janeiro de 2020.

BBVA e Unicredit entre os bancos europeus com maior exposição à Turquia

O espanhol BBVA e o italiano Unicredit estão entre os bancos europeus com maior exposição à Turquia (cerca de 5% do total do portfólio de empréstimos e a ordem dos 10% dos lucros). No seguimento da tentativa de golpe de Estado na Turquia ocorrida na passada sexta-feira, um sinal de instabilidade que gera tensão no país, trata-se de uma nota relevante dada pelo Deutsche Bank, que também tem exposição àquele país, tal como BNP e ING.

EUA**Citigroup é mais um beneficiado pela subida das receitas de *trading***

O Citigroup reportou uma quebra de 17% nos lucros do 2º trimestre fiscal, penalizado por menores receitas na Banca Comercial. Ainda assim, superou o antecipado pelos analistas, graças a uma recuperação nas receitas provenientes do *trading* de produtos de renda-fixa, à semelhança do que tinha sido reportado pelo JPMorgan, e a menores provisões de crédito. O resultado líquido situou-se nos \$4 mil milhões, ou \$1,24 por ação (mercado incorporava apenas \$1,10/ação). O produto bancário, excluindo ajustamentos contabilísticos, recuou 8% para \$17,5 mil milhões, o que compensado por uma redução de 5% nos custos operacionais, para \$10,4 mil milhões. Os custos de crédito desceram 15% para \$1,41 mil milhões, beneficiados por menor incumprimento e pela reversão de reservas num veículo de ativos indesejáveis, um movimento que potencia uma diminuição das provisões para crédito malparado. Outro lado positivo foi o aumento de 14% nas receitas provenientes do *trading* de produtos de renda-fixa, que atingiram os \$3,47 mil milhões e excederam os \$3,14 mil milhões aguardados, bem como o aumento de 21% nas provenientes de *trading* de ações, que atingiram os

\$788 milhões (analistas esperavam \$707 milhões). A margem financeira de 2,86% representa ainda assim uma descida face à verificada no trimestre antecedente (2,92%), algo que também tinha sido denotado no concorrente JPMorgan. No final do período o rácio de capital *common equity tier 1* era de 12,5%, uma melhoria face ao final de março (12,3%). O ROE médio do período foi de 7%, melhorando em termos sequenciais (vs. 6,4% no 1º trimestre). De realçar que o Citigroup tem uma fatia de receitas provenientes do exterior maior que a dos seus concorrentes (mais de metade vêm de fora da América do Norte), estando portanto mais exposto a variações cambiais.

Wells Fargo beneficia do aumento dos créditos concedidos e das comissões com cartões de crédito

O maior banco do mundo por capitalização bolsista e que tem somente exposição ao mercado norte-americano, Wells Fargo, apresentou resultados em linha com o antecipado pelo mercado no 2º trimestre, beneficiando do aumento dos créditos concedidos e das comissões cobradas pelo uso dos cartões de crédito. O resultado líquido contraiu 2,8% para os \$5,6 mil milhões com o produto bancário a expandir 4% para os \$22,2 mil milhões (em linha com o antecipado pelos analistas). O banco tem expandido a carteira de crédito através da compra de ativos de outras empresas, tal como a General Electric. O *Chief Risk Officer* Mike Loughlin afirmou que a carteira de crédito tem mostrado sinais de melhoria no segmento de crédito à habitação, apesar de os ligados ao setor energético permanecerem sob pressão com o rácio de cobertura a situar-se nos 9,2% no final do trimestre. É por essa razão que o montante líquido do crédito em risco aumentou para cerca de 0,39% (anualizado) da média dos empréstimos concedidos (vs. 0,30% no período homólogo). No trimestre a margem financeira contraiu inesperadamente 40bp para os 2,86% com o rácio de eficiência a situar-se nos 58,1% (vs. 58,7% registados no período anterior). A instituição apresentava no seu balanço cerca de \$957,2 mil milhões de empréstimos concedidos (vs. \$947,3 mil milhões no trimestre anterior) e uma média de \$1,24 biliões (valores em notação europeia, vs. \$1,22 biliões período passado) na captação de depósitos.

US Bancorp reduz provisões para malparado energético

O US Bancorp reportou resultados do 2º trimestre que superaram o antecipado pelo mercado, beneficiado pelo aumento de empréstimos e da utilização de cartões de crédito. O resultado líquido aumentou 2,6% em termos homólogos para \$1,52 mil milhões, ou \$0,83 por ação. Excluindo a venda da participação na Visa Europe, o lucro foi de \$0,82 por ação, acima dos \$0,80 estimados pelos analistas. O produto bancário cresceu 8% em termos homólogos para \$5,45 mil milhões, enquanto os gastos aumentaram 12%. O nível médio de empréstimos aumentou 8,1% para \$266,5 milhões, impulsionada pelo crescimento dos empréstimos a empresas e da utilização de cartões de crédito. As provisões para malparado caíram 0,9% face ao 1º trimestre para \$327 milhões. O banco reduziu as provisões que se destinam a fazer face a possíveis incumprimentos por parte de empresas do setor energético, com a carteira de empréstimos ao setor a registar cerca de \$3 mil milhões, 8,8% do total da carteira de empréstimos a 30 de junho (vs. 9,1% no 1º trimestre). A margem financeira no período foi de 3,02% (vs. 3,06% no trimestre anterior e estimativa de 3,04%). No final do trimestre, o rácio Common Equity Tier 1 manteve-se nos 11,1% face ao trimestre anterior, seno que de acordo com Basileia II estava nos 9,3%.

PNC Financial reporta resultados do 2º trimestre

O PNC Financial, segundo maior banco regional dos EUA, reportou um resultado líquido de \$1,82 por ação relativo ao 2º trimestre, acima dos \$1,75 estimados pelo mercado. No entanto, o produto bancário diminuiu 1,9% em termos homólogos para \$3,79 mil milhões, ficando aquém dos \$3,82 apontados pelos analistas. A margem financeira baixou 5pb em três meses para os 2,70%, 4pb abaixo do antecipado e 3pb abaixo do registado no período homólogo. Os empréstimos aumentaram \$1,6 mil milhões no trimestre para um total de \$209,1 mil milhões. As provisões para crédito malparado diminuíram em \$25 milhões face ao trimestre anterior para \$152 milhões. Os depósitos também diminuíram \$600 milhões face ao 1º trimestre para \$249,8 mil milhões. O rácio *common equity tier 1* (*fully phased-in* Basileia III) subiu 0,1pp durante o trimestre para os 10,2%, em linha com estimado.

Herbalife dispara após FTC negar esquema piramidal

A *Federal Trade Commission* ditou que a estrutura da Herbalife não se comporta como um esquema piramidal, sendo que a empresa terá de pagar \$200 milhões por despesas legais e alterar algumas práticas organizativas. Num comunicado em separado, a empresa anunciou que Carl Icahn poderá aumentar a participação na empresa. Segundo a Markit, cerca de 21% das ações em mercado representam posições curtas, pelo que a valorização do título de hoje tem em conta o fecho destas posições.

Indicadores**Preços de Casas no Reino Unido perdem *momentum*, sinal do voto Brexit**

De acordo com os dados do Rightmove, o Índice de Preços de Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 4,5% em julho. É o pior registo de variação homóloga desde junho de 2015. A desaceleração sentida nos últimos dois meses é um dos primeiros efeitos da votação a favor da saída do Reino Unido da União Europeia, com impacto no setor.

O valor preliminar da **U. Michigan** aponta para uma degradação da **confiança dos consumidores norte-americanos** no mês de julho. O valor de leitura passou de 93,5 para 89,5.

A **Produção Industrial nos EUA** registou uma expansão sequencial de 0,6% em junho, acima do previsto (0,3%) e que compara com a queda de 0,3% (revisão em baixa) no mês de maio. O dado que mais nos chama à atenção é a degradação da utilização de capacidade instalada, que passou de 74,9% para 75,4%.

A **atividade industrial em Nova Iorque** desacelerou mais que o previsto em julho. O Empire Manufacturing desceu de 6,01 para 0,55, quando o mercado aguardava 5. Ainda que os preços cobrados pela indústria (indicador subiu de 18,37 para 18,68) se mantenha a um nível robusto, a contração das novas encomendas acabou por justificar em grande parte a indicação.

As **Vendas a Retalho nos EUA** registaram um aumento sequencial de 0,6% em junho, mais expressivo que o previsto (0,1%), sendo que parte da variação é justificada por uma revisão em baixa da base de maio (variação sequencial desse mês terá sido de 0,2% e não de 0,5% como anteriormente referido). Excluindo as componentes mais voláteis de automóveis e energia, as vendas core, utilizadas no cálculo do PIB, cresceram 0,7% (estimava-se 0,3%).

Inflação nos EUA acelera e Inflação Core mostra já níveis robustos

A Inflação nos EUA subiu em junho, para os 1%, sustentada pela recuperação dos preços energéticos. A Inflação Core, que exclui componentes de alimentação e energia, atingiu os 2,3% e mostra já níveis robustos e que, a manter-se seria, per si, um fator que daria ânimo à Fed para pensar em nova subida da taxa de juro ainda este ano.

Outras Notícias

























BoE necessita de maior evidência do impacto *Brexit* antes de avançar com mais estímulos, diz Weale

Martin Weale, membro do comitê do Banco de Inglaterra, afirmou que será necessário assistir a uma maior evidência do impacto sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, antes de avançar com o alargamento do programa de estímulos. Numa primeira instância, Weale antevê um abrandamento da procura no curto prazo. Com cerca de 90% de probabilidade, os *traders* antecipam um corte da taxa de juro na próxima reunião.

Turquia vive tentativa de golpe de Estado falhado

A Turquia sofreu na última sexta-feira uma tentativa falhada de golpe de Estado. Segundo fontes de imprensa nacionais e internacionais, para além de militares envolvidos na operação, 2700 juizes e funcionários judiciais foram presos pelas autoridades turcas, havendo mais de 6 mil detenções contabilizadas. O Presidente turco aponta Fethullah Gulen, clérigo muçulmano que se encontra exilado nos EUA, como o mentor da tentativa de golpe militar e quer identificar os seus apoiantes. O apelo ao povo para sair à rua e travar as intenções de derrube de Estado foi essencial para que os intentos não fossem concretizados. É um dado que ainda assim pode afetar empresas ligadas ao turismo.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 NOS	27-07	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelhos